

ADMINISTRAÇÃO DE CITRATO DE CAFEÍNA COMO TERAPIA EM DISTÚRBIOS RESPIRATÓRIOS DO RECÉM-NASCIDO PRÉ-TERMO

Letícia Cabral Ventura, Rafaella Travassos França De Andrade, Vinícius Cavalcanti De Carvalho, Maria Eduarda Souza Miranda, Victor José Torres Teodosio

Palavras-Chave: Premature. Apneia. Caffeine.

DOI: 10.47094/IICOLUBRAIS2022/31

Introdução: A cafeína possui ação estimulante no sistema nervoso central e representa uma das drogas mais prescritas na medicina neonatal, sendo preferencial para o tratamento profilático da apneia. Os inibidores do receptor de adenosina neste composto são bem estabelecidos para o tratamento terapêutico da apneia por prematuridade pela capacidade de estabelecer uma regularidade no padrão de respiração e uma maior ventilação alveolar. **Objetivos:** Avaliar a efetividade do uso de citrato de cafeína, via intravenosa, no tratamento de apneia em crianças prematuras. **Metodologia:** Revisão sistemática da literatura nas bases de dados PubMed, SciELO e BVS. Os descritores foram “apneia”, “caffeine” e “premature”, sendo os critérios de inclusão: texto completo, em inglês e/ou português, entre 2018 e 2022. Não foram incluídos ensaios com animais, revisões sistemáticas e relatos de caso. Cruzando os descritores, foram encontrados 328 artigos; 15 foram selecionados. **Resultados:** Um estudo de coorte comparou a eficácia da terapia com cafeína precoce versus tardia, apontando que a terapia precoce teve menor tempo de internação, menor ventilação mecânica não invasiva, dieta enteral 6 dias antes, maior média de peso, menor frequência de displasia broncopulmonar, risco reduzido de osteopenia da prematuridade e 8 vezes menos chances de morte antes da alta hospitalar em comparação com o grupo tardio. Um estudo comparou o tratamento com altas e baixas doses de citrato de cafeína na apneia, observado que a taxa de falha na extubação, duração de intubação invasiva, duração da ventilação antes da extubação e dias de apneia foram menores no grupo de altas doses. Outro estudo constatou uma grande eficiência do tratamento da apneia com doses iniciais maiores de citrato de cafeína e, em casos mais graves, doses de manutenção diárias menores. Foi, ainda, analisada a efetividade da cafeína em comparação com a aminofilina, que evidenciou quantidade de recorrência de apneia após o tratamento semelhante nas crianças tratadas com ambas as drogas. **Conclusão:** a literatura é consonante que a terapia com citrato de cafeína é favorável no tratamento de apneia em prematuro. Tal tratamento, quando precoce e em altas doses, reduz o tempo de internação e melhora o prognóstico.